



**PO16 - UM CASO DE ENCERRAMENTO AGUDO DO ÂNGULO NA GRAVIDEZ – HAVERÁ ALGUMA RELAÇÃO?**

João Esteves Leandro<sup>1</sup>, Rita Joana Castro Matos<sup>2</sup>, António Benevides de Melo<sup>1</sup>, Carla Sofia Santos Ferreira<sup>1</sup>, Susana Penas<sup>1</sup>, João Paulo Macedo<sup>1</sup>, Elisete Maria Vieira Brandão<sup>1</sup>, Fernando Falcão-Reis<sup>1</sup>  
(<sup>1</sup>Centro Hospitalar de São João, <sup>2</sup>Centro Hospitalar Baixo Vouga, Aveiro)

**Introdução:** As alterações hemodinâmicas induzidas pela gravidez são manifestas também a nível ocular, nomeadamente através do aumento da espessura coroideia. Estas alterações poderão implicar uma maior susceptibilidade para crises de encerramento do ângulo durante esse período.

**Materiais e métodos:** Descrição de um caso de encerramento agudo do ângulo numa puérpera, 12 horas após o parto.

**Resultados:** Uma doente de 38 anos inicia um quadro de hipovisão no olho direito (OD), 12 horas após o parto, tendo por esse motivo sido observada no serviço de urgência de Oftalmologia. Os antecedentes oculares, sistémicos e pessoais eram irrelevantes e a gravidez ocorreu sem incidentes. Contudo, a doente referia episódios anteriores de hipovisão no olho direito, auto-limitados, durante o 3º trimestre de gestação.

No exame oftalmológico apresentava uma acuidade visual (AV) de conta dedos a 1 metro no OD e de 10/10 com correcção no olho esquerdo (OE). À biomicroscopia apresentava no OD edema de córnea microquístico, com pupila em midriase fixa e câmara anterior baixa. A pressão intra-ocular (PIO) era de 70mmhg no OD. No OE apresentava uma câmara anterior baixa sem outras alterações de relevo. Na fundoscopia apresentava no OD hemorragias retinianas superficiais.

Foi feito o diagnóstico de encerramento agudo do ângulo no OD e a doente iniciou manitol intravenoso e colírios hipotensores oculares que foram eficazes no tratamento da crise. A gonioscopia e a biomicroscopia ultrassónica (UBM) mostravam um ângulo fechado no OD e um ângulo estreito no OE. A Tomografia de Coerência Óptica (OCT) com EDI apresentava um aumento da espessura coroideia subfoveal em ambos os olhos.

Foi realizada iridotomia bilateral periférica com laser YAG sem incidentes. Duas semanas após o quadro a PIO estava controlada e no exame oftalmológico não havia evidência de contacto iridotrabecular ou hemorragias retinianas.

Ao 8º mês de follow-up não havia registo de novos episódios, o exame oftalmológico era sobreponível e o OCT papilar e a Campimetria de Humphrey não mostravam alterações de relevo.

**Conclusão:** Este parece ser o primeiro caso descrito na literatura de encerramento do ângulo durante a gravidez. O aumento da espessura coroideia pode ter sido um dos mecanismos implicados no desencadear do quadro.